

INSTALADO O DIRETÓRIO CAPIXABA DA LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

Lutar Contra a Dominação
Iaque: o Caminho Justo

Opina o deputado Coutinho Cavalcanti sobre a Liga da Emancipação Nacional

★ FUNDADO EM VITÓRIA (E. SANTO) O DIRETÓRIO ESTADUAL

★ CONVOCADA A ASSEMBLEIA PARA DISCUSSÃO DOS ESTATUTOS DA ENTIDADE

TODO o país, pelas informações que nos chegam, está realmente empolgado com o grande movimento patriótico que objetiva sua libertação das garras do imperialismo norte-americano e que agora tem sua maior expressão na Liga da Emancipação Nacional.

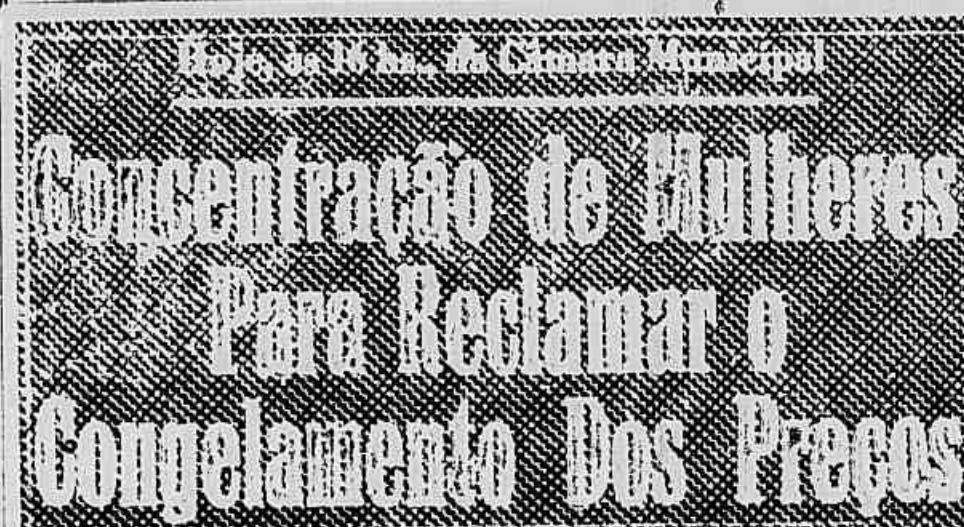
Em Vitória, acaba de ser solenemente instalado, na sala de sessões da Câmara Municipal, o Diretório Estadual do Espírito Santo daquela entidade. Viam-se presentes destacadas personalidades de todos os setores de opinião. Foi eleito presidente da organização o vereador Moreira Camargo, que é o presidente do Legislativo da capital capixaba.

FALA O DEP. COUTINHO CAVALCANTI

Ontem, nessa reportagem, a respeito da importância e dos propósitos da L.E.N., o deputado federal Coutinho Cavalcanti, do PFB paulista.

Disse-nos, de inicio, o parlamentar bandeirante:

— Quando determinados homens, cuja desonra já decepcionou e causou o povo, se arvoram em salvadores da moral e dos costumes, é confortável ver que verdadeiros patriotas, os verdadeiros bons brasileiros escolhem o rumo certo: agrupam-se em



Fala à IMPRENSA POPULAR a sra. Elvira Lacerda, presidente da Comissão Feminina Contra a Carestia, entidade promotora da manifestação de logo mais à tarde —



Nas escadarias da Câmara Municipal (Proprietary), terá lugar, hoje, às 16 horas, a concentração das donas de casa pelo congelamento dos preços dos pães e pela fixação do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

Desde ontem a Comissão Feminina de Combate à Carestia, promotora da manifestação, vem intensificando a propaganda da imprensa concentrando de mulheres, no mesmo tempo que ultima a coleta de assinaturas para o memorial que exige do governo o congelamento e o salário-mínimo na base dos 2.400 cruzeiros. Ontem mesmo co-

mandos da Comissão Feminina de Combate à Carestia percorreram os principais pontos da cidade fazendo a coleta de assinaturas e lançando boletins e volantes convidando as donas de casa a cursar fileiras na luta pelo congelamento dos preços.

FALA DONA ELVIRA LACERDA

A sra. Elvira Lacerda, presidente da Comissão Feminina de Combate à Carestia e da Associação de Senhoras de Santa Teresa, falando à IMPRENSA POPULAR declarou:

— Hoje à tarde as donas (Conclui na 5ª página)



COMÍCIO
NO CAMPO DE
S. CRISTÓVÃO

À Tarde Com Vargas a Comissão Intersindical

PARA A ENTREGA DO MEMORIAL, COM MAIS DE 20 MIL ASSINATURAS, EXIGINDO O SALÁRIO-MÍNIMO DE 2.400 CRUZEIROS E O CONGELAMENTO DOS PREÇOS — SERÁ COMUNICADA A REALIZAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO NO CAMPO DE S. CRISTÓVÃO — ADESÃO DOS RADICALISTAS, DA ASSOCIAÇÃO FEMININA E DA FEDERAÇÃO DA JUVENTUDE

Hoje, às 12 horas, uma comitiva de dirigentes sindicais e trabalhadores seguirá para Petrópolis, onde entregará ao sr. Getúlio Vargas um memorial com mais de 20.000 assinaturas, exigindo a fixação do salário-mínimo em 2.400 cruzeiros e o congelamento dos preços. Na ocasião, os dirigentes sindicais comunicarão ao presidente da República a realização das comemorações independentes de 1º de Maio, no Campo de São Cristóvão.

CRESCE A PROPAGANDA

Relacionada com a luta pelo salário mínimo de 2.400 cruzeiros e pelo congelamento de preços intensificou-se, no dia de

ontem, a propaganda das comemorações de 1º de Maio. Foi iniciada a distribuição de 100.000 vo-

CONCLUI NA 5ª PÁGINA

EXIGEM AUMENTO OS BARNABÉS

Comparecerão á festa do 1º de Maio

Lotando literalmente o salão do Liceu Literário Português, os servi-

dores públicos resolveram na grande assembleia da noite de ontem enviar um memorial ao Presidente da República, reclamando aumento de vencimentos e reestruturação geral dos quadros.

Sob tempestuosos aplausos do plenário decidiram os barnabés, ainda, comparecer em massa à concentração de 1º de Maio no campo de São Cristóvão. Licio Hauer,

presidente da USP, foi aclamado orador dos servidores públicos na manifestação do Dia International do Trabalho.

TABELA E REESTRUTURAÇÃO

A tabela proposta estabelece como salário-mínimo para o funcionário civil 2.400 cruzeiros, que serão elevados os que existem nas referências de 1 a 11. Esses servidores permanecem atualmente de 600 a 1.200 cruzeiros. O aumento deve ser feito na referência de 1 a 22, em referência "31" (Gefra 43).

Quanto à reestruturação os principais gerais pleitados são,

(Conclui na 5ª PÁGINA)

comissões, visitação às redações de jornais.

PROPOSTAS

Os patrões começam a sentir os efeitos da greve. Ontem, a firma F. Hilaria (rua 24 de Janeiro), que iniciava durante vários dias tiro e arremetidas, os trabalhadores recravaram e faturaram nos seus companheiros que estavam trabalhando, os quais prometeram parar hoje.

PIQUETES

Ante o movimento de pí-

quetas, ontem saíram do sindicato mais de vinte e cinco.

E hoje, número maior ainda saiu. Vários fábricas, consideradas entre as mais importantes, serão visitadas hoje, entre elas, a Sociedade Martins e a Lubitsch-Hirt.

No entanto, o sr. Getúlio Vargas, como sempre, atira seus helicópteros contra os trabalhadores em defesa do patrício. Têm de ser feitas diligências para impedir que o presidente distorce potencial comércio entre os cartões de Radiofotografia e outros veículos da polícia em seu interior e no portão de entrada. A Bonifácio cometeu o erro de permitir que, em várias outras, os piquetes foram ameaçados de violência. Em uma fábrica, situada na Rua Benedito Hipólito, grevistas foram agredidos. Ressaltam-se, aliás, que iniciativa duraria vários dias para arremetidas.

Os trabalhadores recravaram e faturaram nos seus companheiros que estavam trabalhando, os quais prometeram parar hoje.

PRESOS

Quando um piquete falava aos operários de uma fábrica de móveis, situada na Zona Leste de São Paulo, seus membros foram agredidos por vinte patrões que eram seguidores de um dos seguintes grevistas: Adelino Fábio Gomes, Washington Hermógenes, João Batista Leite, Setúbal, Cândido de Oliveira, o "cabeça-de-serra" e Juarez Leal. Em seu favor o sindicato já impôs habeas corpus, e em protesto vários

funcionários saíram do sindicato.

Flagrante da assembleia dos servidores públicos, realizada ontem no Liceu Literário Português, quando os Barnabés resolveram participar da concentração do 1º de Maio no Campo de São Cristóvão.

Prisão Ilegal

Prisão Ilegal

ADAO VOLUCH PARTICIPAVA DE UMA ASSEMBLEIA DO SINDICATO DOS ALFAIADES E COSTUREIRAS

Após participar de uma assembleia da cooperativa dos alfaiates e costureiras, a que pertence há vários anos, o militante sindical Adao Voluch foi ilegal e violentamente preso na noite de segunda-feira por um grupo de amigos da Ordem Político e Social, e recolhido ao gabinete daquele órgão do Departamento Federal de Segurança Pública.

Faz pouco tempo, os esbirros de Vargas e do general

Alvarenga incluiram Adao Voluch no processo-torra contra IMPRENSA POPULAR pelo fato de o mesmo,

na sua condição de colaborador de alguns jornais operários, manter contato de quando em vez com nossa redação.

Em seu favor, foi impetrado « habeas corpus » pelo advogado Paulo Mercadante, sendo solto sólamente à hora em que encerravam o expediente,

Em Massa na Concentração do Campo de S. Cristóvão

Decisão adotada ontem numa das maiores assembleias do sindicato dos ferroviários da Leopoldina

Os ferroviários da Leopoldina realizaram ontem uma das maiores assembleias dos últimos tempos, deliberando ali, por unanimidade, participar em massa e oficialmente das concentrações de 1º de Maio no Campo de São Cristóvão.

Foram constituídas comissões que coordenarão as providências necessárias, entre elas a concentração dos associados na sede do sindicato, no dia 1º, de onde sairão incorporados para o local das manifestações.

Os ferroviários realizarão, ainda, uma sessão solene, às 15 horas, na sede do sindicato.

REIVINDICAÇÕES

A assembleia resolveu ainda participar da campanha pelo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e por aumento de salário, incorporando-se, neste sentido, ao movimento agora iniciado pela União Nacional dos Servidores Públicos. Também foi constituída uma comissão que coordenará esta campanha.



Discursos de Chu En Lai na Conferência de Genebra — (5.ª pag.)

As vésperas do 1º de Maio o governo de Vargas descobre com ferocidade sua face antioperária. Passando o tempo em que conseguia mistificar certos setores operários com promessas demagógicas, o velho tirano estadomônaco investe cheio de ódio contra os trabalhadores que tomam consciência da própria força e unem-se para a defesa dos seus direitos e conquista de suas reivindicações.

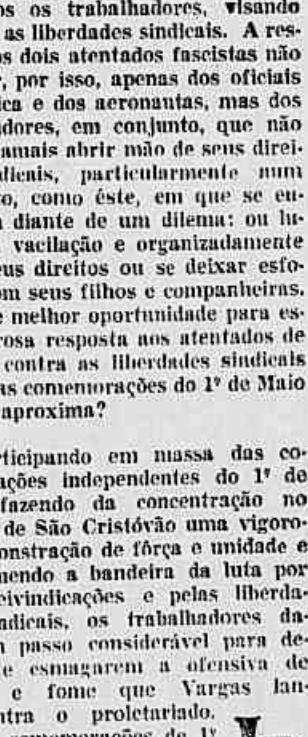
Temos agora dois exemplos gritantes deste ódio ao proletariado: a estúpida intervenção do Ministério do Trabalho no Sindicato dos Oficiais de Náutica e a aplicação do decreto fascista e ilegal, o 9.070, contra a greve do pessoal de vôo da Cruzero do Sul.

Por que intervém o Ministério do Trabalho no Sindicato dos Oficiais de Náutica, no qual ainda há pouco se processaram eleições legítimas (e, contudo, cincicamente anuladas pelo Ministério), eleições que deram uma vitória esmagadora à chapa do líder marítimo, Emílio Bonfante de Souza?

Por que intervém o Ministério do Trabalho no Sindicato dos Oficiais de Náutica, quando o governo não faz o governo outra coisa senão experimentar a aplicação da portaria 20 e do anteprojeto de regulamentação do direito de greve, que pretende impor a todas as organizações sindicais? O objetivo de Vargas, em qualquer dos casos, é sempre o mesmo: impedir que os trabalhadores se organizem, unifiquem e lutem contra a exploração patronal, contra a política de carestia, fome e inalação nacional que ele realiza a serviço dos monopolios norte-americanos, dos latifundiários e grandes capitalistas?

Participando em massa das comemorações independentes do 1º de Maio, fazendo a concentração no Campo de São Cristóvão uma vigorosa demonstração de força e unidade e ali erguendo a bandeira da luta para suas reivindicações e pelas liberdades sindicais, os trabalhadores darão um passo considerável para dentro e esmagarem a ofensiva de terror e fome que Vargas lança contra o proletariado.

As comemorações do 1º de Maio podem e devem ser esta vibrante resposta dos trabalhadores ao seu inimigo: o governo de Vargas.



Os aeronautas receberam entusiasticamente a notícia, dada na assembleia permanente ontem à tarde, da adesão de novas fábricas ao movimento.

ASSEMBLEIA DOS AERONAUTAS

TOMARÃO POSIÇÃO ANTE O 9.070

ESTAMOS firmes, em sua atitude de luta, os grevistas do Grupo de Vôo da Cruzero do Sul. Acompanhado da diretoria do Sindicato dos Aeronautas, o presidente dessa entidade, comandante Fernando Arruda, esteve no DNT, onde se entendeu com o respectivo diretor, em busca de uma solução para a greve. Mas, tornou-se claro que o governo quer servir imediatamente aos patrões.

CHANTAGEM

A portaria do Ministério da Aeronáutica, considerando ilegal a greve, não tem nenhum fundamento e só pode

ser atribuída ao objetivo do governo de liquidar o direito de greve. Podem ser responsabilizados por essa ma-

RESPONSTA

Respondendo a resolução

(Conclui na 5.ª PÁGINA)

Uma Resposta Vigorosa à Ofensiva Antipopularia

As vésperas do 1º de Maio o governo de Vargas descobre com ferocidade sua face antioperária. Passando o tempo em que conseguia mistificar certos setores operários com promessas demagógicas, o velho tirano estadomônaco investe cheio de ódio contra os trabalhadores que tomam consciência da própria força e unem-se para a defesa dos seus direitos e conquista de suas reivindicações.

Temos agora dois exemplos gritantes deste ódio ao proletariado: a estúpida intervenção do Ministério do Trabalho no Sindicato dos Oficiais de Náutica e a aplicação do decreto fascista e ilegal, o 9.070, contra a greve do pessoal de vôo da Cruzero do Sul.

Por que intervém o Ministério do Trabalho no Sindicato dos Oficiais de Náutica, no qual ainda há pouco se processaram eleições legítimas (e, contudo, cincicamente anuladas pelo Ministério), eleições que deram uma vitória esmagadora à chapa do líder marítimo, Emílio Bonfante de Souza?

Por que intervém o Ministério do Trabalho no Sindicato dos Oficiais de Náutica, quando o governo não faz o governo outra coisa senão experimentar a aplicação da portaria 20 e do anteprojeto de regulamentação do direito de greve, que pretende impor a todas as organizações sindicais?

O objetivo de Vargas, em qualquer dos casos, é sempre o mesmo: impedir que os trabalhadores se organizem, unifiquem e lutem contra a exploração patronal, contra a política de carestia, fome e inalação nacional que ele realiza a serviço dos monopolios norte-americanos, dos latifundiários e grandes capitalistas?

Ao intervir no Sindicato dos Náuticos e na greve dos aeronautas da Cruzero do Sul, Vargas e seu Ministro do Trabalho, o alentejano Hugo

IP

Participando em massa das comemorações independentes do 1º de Maio, fazendo a concentração no Campo de São Cristóvão uma vigorosa demonstração de força e unidade e ali erguendo a bandeira da luta para suas reivindicações e pelas liberdades sindicais, os trabalhadores darão um passo considerável para dentro e esmagarem a ofensiva de terror e fome que Vargas lança contra o proletariado.

As comemorações do 1º de Maio podem e devem ser esta vibrante resposta dos trabalhadores ao seu inimigo: o governo de Vargas.

PELOS JORNais

O GOVERNO E A GREVE

Publicado o «Diário Carioca»:
«O Ministro da Aeronáutica achou ilegal a greve do grupo de voo do Cruzeiro do Sul, baseado em parecer do DNT que a qualifica como incursão no decreto-lei n.º 9.070, e ordenou sua volta ao voo, evitando-o o uso». (Aeroporto)

O ministro achou, o governo acha, Getúlio concorda, Mr. Kemper aprova. O beligerante interino Hugo Farla executa e ameaça. E os trabalhadores? Esses senhores não pensam nos trabalhadores, naturalmente. Pensam em tudo — negociações, acordos, lesões, subornos, atentados, ameaças nos trabalhadores. E a greve é a arma dos trabalhadores.

JURACI, O P.T.B.

E A BAHIA

No mesmo jornal, lemos:

... Que quem primeiro no PTB teve a ideia de lançar a candidatura do coronel Juraci Magalhães ao governo da Bahia foi o sr. Jango Goulart...»

Que tem Juraci com a Bahia? O povo da Bahia já lhe deu a devida resposta no pleito passado. Até o Regis, que nunca na vida imaginou tal, foi guindado ao governo. Juraci pode ter e ter de certo muito de comum é com o P.T.B., Partido do Impôsto Síndical, de Getúlio, dos Escândalos e das Negociatas. Nelle o Juraci se sente como peixe dentro d'água. Que águas, que clima, que companhias!

O SENADOR E O RECRUTA

O «Correio da Manhã» publica na 1ª página:

Quando o senador McCarthy se encontrava no auge do que pode parecer uma história anticomunista mas não passa na realidade de manobra de fins eleitorais, descobriu, surpreendido, que também teve de tomar um avião e levar deputado ao Comissão do Senado...»

Rio de Janeiro. O Metropolitano, em si, não tem pressa. Mas a Superintendência, como a idealiza (se é que conjuga este verbo) o Partido Trabalhista, surge com tamanha grandeza que gera outro problema: como transportá-la?

O vereador Faís Leme quer o impossível cumprido com pingentes. Os pingentes são os afilhados colocados na sinecura. Além de muitas outras vantagens, certamente.

CULACO E GENEBA

Na última página, lá encontramos o Culacó dando conselhos a Foster Dulles:

A Conferência de Genebra começou mal, o que tem mais pouca ou nem sempre em reunião tão inevitavelmente destinada a não acabar bem...»

Vivamente aconselharia-se o sr. Foster Dulles a não se prender mais com essas questionárias — deixando as preocupações de «prestígio» a quem, não o tendo, procura desesperadamente fingir que o tem.»

É bem capaz do chanceler de Eisenhower acitar o conselho de Culacó, que se desmanda em ofensas e insultos Molotov e Chu-En-Lai. E, natural. Isto aumenta a propria no gulche da Embaixada. Molotov e Chu-En-Lai é que não podem de maneira alguma imaginar sequer a existência desses rengougos de fascista em de se.

A CIVILIZAÇÃO DO DÓLAR

Um sr. Mozart Monteiro escreve no «O Jornal»:

«Aqui bem as instituições, e por amor do Brasil, devem as Forças Armadas, dentro e fora daquele Clube, continuar unidas. E não é só por amor do Brasil, o que de certo já seria bastante; é, também, por amor da Civilização Cristã, ora ameaçada no cenário do Mundo.»

A civilização agora é a dólar. Vimos como agem alguns dos seus representantes entre os quais Parnell Thomas e MacCarthy.

MENSAGENS DF

DULCÍDIO

Abelardo Romero escreve no mesmo jornal, a propósito de um «cock-tail» que o prefeito ofereceu aos vereadores da maioria:

«Cobro ao sr. Salomão Filho agradecer o «cock-tail», em nome dos colegas, e o fez com excessiva franqueza, afirmando que a maioria aprovaria qualquer mensagem do prefeito, desde quando fosse justa. O prefeito, ao ouvi-lo, amarrou a cara.»

A PRESENÇA DE PRESTES

A Embaixada dos Estados Unidos continua distribuindo notas à sua imprensa sobre a presença de Prestes:

«A verdade, porém, é que esse nomadismo age e reage, dá entrevistas públicas e lança manifesto que o seu jornal divulga no sentido de incrementar a luta de classes...»

Mr. Kemper se preocupa com a luta de classes em nosso país. E com a presença de Prestes. Prestes é a esperança, a certeza de vitória do povo brasileiro.

METRÔ E PINGENTES

CDA escreve no mesmo jornal:

Vem aí a Superintendência Geral do Metropolitano do

A BOITE DO CAPANEMA

Na sede do repórter Capanema, encontra-se o diretor da Comissão de Justiça, remetida ao grand completo para debater o caso das imundícies.

O sr. José Pedro, comentou-lhe: «Perguntaram-lhe...»

Não. Estou aqui apenas porque a emboscada já acabou a fundo. Vou falar o teatro, para a abertura...»

É bom humor de quem regressou das férias, dirão talvez. Mas o que é que não está no seu verdadeiro pensamento. Seu é do chefe Vargas.

Rio de Janeiro. O Metropolitano, em si, não tem pressa. Mas a Superintendência, como a idealiza (se é que conjuga este verbo) o Partido Trabalhista, surge com tamanha grandeza que gera outro problema: como transportá-la?

O vereador Faís Leme quer o impossível cumprido com pingentes. Os pingentes são os afilhados colocados na sinecura. Além de muitas outras vantagens, certamente.

CULACO E GENEBA

Na última página, lá encontramos o Culacó dando conselhos a Foster Dulles:

A Conferência de Genebra começou mal, o que tem mais pouca ou nem sempre em reunião tão inevitavelmente destinada a não acabar bem...»

Vivamente aconselharia-se o sr. Foster Dulles a não se prender mais com essas questionárias — deixando as preocupações de «prestígio» a quem, não o tendo, procura desesperadamente fingir que o tem.»

É bem capaz do chanceler de Eisenhower acitar o conselho de Culacó, que se desmanda em ofensas e insultos Molotov e Chu-En-Lai. E, natural. Isto aumenta a propria no gulche da Embaixada. Molotov e Chu-En-Lai é que não podem de maneira alguma imaginar sequer a existência desses rengougos de fascista em de se.

A CIVILIZAÇÃO DO DÓLAR

Um sr. Mozart Monteiro escreve no «O Jornal»:

«Aqui bem as instituições, e por amor do Brasil, devem as Forças Armadas, dentro e fora daquele Clube, continuar unidas. E não é só por amor do Brasil, o que de certo já seria bastante; é, também, por amor da Civilização Cristã, ora ameaçada no cenário do Mundo.»

A civilização agora é a dólar. Vimos como agem alguns dos seus representantes entre os quais Parnell Thomas e MacCarthy.

MENSAGENS DF

DULCÍDIO

Abelardo Romero escreve no mesmo jornal, a propósito de um «cock-tail» que o prefeito ofereceu aos vereadores da maioria:

«Cobro ao sr. Salomão Filho agradecer o «cock-tail», em nome dos colegas, e o fez com excessiva franqueza, afirmando que a maioria aprovaria qualquer mensagem do prefeito, desde quando fosse justa. O prefeito, ao ouvi-lo, amarrou a cara.»

A CIVILIZAÇÃO DO DÓLAR

Um sr. Mozart Monteiro escreve no «O Jornal»:

«Aqui bem as instituições, e por amor do Brasil, devem as Forças Armadas, dentro e fora daquele Clube, continuar unidas. E não é só por amor do Brasil, o que de certo já seria bastante; é, também, por amor da Civilização Cristã, ora ameaçada no cenário do Mundo.»

A civilização agora é a dólar. Vimos como agem alguns dos seus representantes entre os quais Parnell Thomas e MacCarthy.

MENSAGENS DF

DULCÍDIO

Abelardo Romero escreve no mesmo jornal, a propósito de um «cock-tail» que o prefeito ofereceu aos vereadores da maioria:

«Cobro ao sr. Salomão Filho agradecer o «cock-tail», em nome dos colegas, e o fez com excessiva franqueza, afirmando que a maioria aprovaria qualquer mensagem do prefeito, desde quando fosse justa. O prefeito, ao ouvi-lo, amarrou a cara.»

A CIVILIZAÇÃO DO DÓLAR

Um sr. Mozart Monteiro escreve no «O Jornal»:

«Aqui bem as instituições, e por amor do Brasil, devem as Forças Armadas, dentro e fora daquele Clube, continuar unidas. E não é só por amor do Brasil, o que de certo já seria bastante; é, também, por amor da Civilização Cristã, ora ameaçada no cenário do Mundo.»

A civilização agora é a dólar. Vimos como agem alguns dos seus representantes entre os quais Parnell Thomas e MacCarthy.

MENSAGENS DF

DULCÍDIO

Abelardo Romero escreve no mesmo jornal, a propósito de um «cock-tail» que o prefeito ofereceu aos vereadores da maioria:

«Cobro ao sr. Salomão Filho agradecer o «cock-tail», em nome dos colegas, e o fez com excessiva franqueza, afirmando que a maioria aprovaria qualquer mensagem do prefeito, desde quando fosse justa. O prefeito, ao ouvi-lo, amarrou a cara.»

A CIVILIZAÇÃO DO DÓLAR

Um sr. Mozart Monteiro escreve no «O Jornal»:

«Aqui bem as instituições, e por amor do Brasil, devem as Forças Armadas, dentro e fora daquele Clube, continuar unidas. E não é só por amor do Brasil, o que de certo já seria bastante; é, também, por amor da Civilização Cristã, ora ameaçada no cenário do Mundo.»

A civilização agora é a dólar. Vimos como agem alguns dos seus representantes entre os quais Parnell Thomas e MacCarthy.

MENSAGENS DF

DULCÍDIO

Abelardo Romero escreve no mesmo jornal, a propósito de um «cock-tail» que o prefeito ofereceu aos vereadores da maioria:

«Cobro ao sr. Salomão Filho agradecer o «cock-tail», em nome dos colegas, e o fez com excessiva franqueza, afirmando que a maioria aprovaria qualquer mensagem do prefeito, desde quando fosse justa. O prefeito, ao ouvi-lo, amarrou a cara.»

A CIVILIZAÇÃO DO DÓLAR

Um sr. Mozart Monteiro escreve no «O Jornal»:

«Aqui bem as instituições, e por amor do Brasil, devem as Forças Armadas, dentro e fora daquele Clube, continuar unidas. E não é só por amor do Brasil, o que de certo já seria bastante; é, também, por amor da Civilização Cristã, ora ameaçada no cenário do Mundo.»

A civilização agora é a dólar. Vimos como agem alguns dos seus representantes entre os quais Parnell Thomas e MacCarthy.

MENSAGENS DF

DULCÍDIO

Abelardo Romero escreve no mesmo jornal, a propósito de um «cock-tail» que o prefeito ofereceu aos vereadores da maioria:

«Cobro ao sr. Salomão Filho agradecer o «cock-tail», em nome dos colegas, e o fez com excessiva franqueza, afirmando que a maioria aprovaria qualquer mensagem do prefeito, desde quando fosse justa. O prefeito, ao ouvi-lo, amarrou a cara.»

A CIVILIZAÇÃO DO DÓLAR

Um sr. Mozart Monteiro escreve no «O Jornal»:

«Aqui bem as instituições, e por amor do Brasil, devem as Forças Armadas, dentro e fora daquele Clube, continuar unidas. E não é só por amor do Brasil, o que de certo já seria bastante; é, também, por amor da Civilização Cristã, ora ameaçada no cenário do Mundo.»

A civilização agora é a dólar. Vimos como agem alguns dos seus representantes entre os quais Parnell Thomas e MacCarthy.

MENSAGENS DF

DULCÍDIO

Abelardo Romero escreve no mesmo jornal, a propósito de um «cock-tail» que o prefeito ofereceu aos vereadores da maioria:

«Cobro ao sr. Salomão Filho agradecer o «cock-tail», em nome dos colegas, e o fez com excessiva franqueza, afirmando que a maioria aprovaria qualquer mensagem do prefeito, desde quando fosse justa. O prefeito, ao ouvi-lo, amarrou a cara.»

A CIVILIZAÇÃO DO DÓLAR

Um sr. Mozart Monteiro escreve no «O Jornal»:

«Aqui bem as instituições, e por amor do Brasil, devem as Forças Armadas, dentro e fora daquele Clube, continuar unidas. E não é só por amor do Brasil, o que de certo já seria bastante; é, também, por amor da Civilização Cristã, ora ameaçada no cenário do Mundo.»

A civilização agora é a dólar. Vimos como agem alguns dos seus representantes entre os quais Parnell Thomas e MacCarthy.

MENSAGENS DF

DULCÍDIO

Abelardo Romero escreve no mesmo jornal, a propósito de um «cock-tail» que o prefeito ofereceu aos vereadores da maioria:

«Cobro ao sr. Salomão Filho agradecer o «cock-tail», em nome dos colegas, e o fez com excessiva franqueza, afirmando que a maioria aprovaria qualquer mensagem do prefeito, desde quando fosse justa. O prefeito, ao ouvi-lo, amarrou a cara.»

A CIVILIZAÇÃO DO DÓLAR

Um sr. Mozart Monteiro escreve no «O Jornal»:

«Aqui bem as instituições, e por amor do Brasil, devem as Forças Armadas, dentro e fora daquele Clube, continuar unidas. E não é só por amor do Brasil, o que de certo já seria bastante; é, também, por amor da Civilização Cristã, ora ameaçada no cenário do Mundo.»

A civilização agora é a dólar. Vimos como agem alguns dos seus representantes entre os quais Parnell Thomas e MacCarthy.

MENSAGENS DF

DULCÍDIO

Abelardo Romero escreve no mesmo jornal, a propósito de um «cock-tail» que o prefeito ofereceu aos vereadores da maioria:

«Cobro ao sr. Salomão Filho agradecer o «cock-tail», em nome dos colegas, e o fez com excessiva franqueza, afirmando que a maioria aprovaria qualquer mensagem do prefeito, desde quando fosse justa. O prefeito, ao ouvi-lo, amarrou a cara.»

A CIVILIZAÇÃO DO DÓLAR

Um sr. Mozart Monteiro escreve no «O Jornal»:

«Aqui bem as instituições, e por amor do Brasil, devem as Forças Armadas, dentro e fora daquele Clube, continuar unidas. E não é só por amor do Brasil, o que de certo já seria bastante; é, também, por amor da Civilização Cristã, ora ameaçada no cenário do Mundo.»

A CIDADE DESPERTA E SE AGITA

GRUPOS visivelmente unidos disputam lugar nas ruas. Caihambiques do Boticário, cheiros de pimenta, arremetem-se, morosos para o centro. Loucos ultrapassam ônibus. Outros ultrapassam ônibus, e outros de ônibus os destravam, encorvando os punhos da art., começando assim o processo de intracção.

No horário da COFAP, todos juntam-se e festejam, bêntida filha de pessoas nervosas. Enquanto desce a madrugada a vez de comprar carne por 16 cruzeiros o quilo, porque os estudantes invadem o posto de frigorífico, o presteiro do trotão, que a carne barata em salteado. O caroço também se encontra pacientemente pelo sítio, com a ajuda dos outros pobres.

Certamente o governo não dorme. Zembla, demorada das contas e metralhadoras, entende-se com o presidente da UNE e informa o general Vargas, logo que Vargas faz sua promoção secretaria do Pátria. Promete por metade, contra o governo brasileiro contra as instalações.

O governo não dorme e organiza duas instalações provisórias: uma Anti-económica, comunitária de certos salários e direitos de exploração, os outros direitos de exploração. Os juizinhos da justiça ajudam a conservar o formal régime de Vargas, os bilhões dos americanos e de seu sócio Lacerda, que fornecem ao sr. Paulino Bittencourt muita água e pouca água.

Na Comissão de Justiça da Câmara Juntinha, arrepiada, não se sente nem a mais carinhosa das amizades entre os juizinhos.

Neste 1º de Maio os trabalhadores elegeram novas vitórias

exemplificativa. Disse que a inflação provocada pelo salário não pagou é como o leite que quebra. Aumenta o custo circulante, desvalorizando o dinheiro.

Ora, sejamos sinceros! As homens da ironia do sr. Paulino Bittencourt tais exemplos causam râus. Portanto deixemos o lado e afirmemos que a inflação é como o que é: excessos com muita água cristal. A inflação, além disso, nada tem a ver com os 2.400 cruzeiros ainda não pagos. Ela é resultante dos lucros extraordinários de certas empresas industriais e bancos. Esses lucros atingem às vezes 600%, segundo estatística. E ainda não são os lucros máximos de bilhões como o sr. Lacerda, que fornecem ao sr. Paulino Bittencourt muita água e pouca água.

Na Comissão de Justiça da Câmara Juntinha, arrepiada, não se sente nem a mais carinhosa das amizades entre os juizinhos.

Neste 1º de Maio os trabalhadores elegeram novas vitórias

"Correio" e a carne podre do COFAP. O líder Capavenha isolado a um repórter, compareceu a plenário a um elogio a "Correio" e a uma "hoita". O ex-ministro do fascismo estalinista desejaria um outro incêndio do Reichstag, desta vez no Palácio Tiradentes.

Capavenha representa

Gervásio na Câmara e a alegria do patrício é ver o círculo fechado.

Paulo MOTA LIMA

MANIFESTO DA C.T.B.

Viva o Primeiro de Maio!

Pedem-nos publicar:
TRABALHADORES E TRABALHADORAS!
AOS SINDICATOS E AS FEDERAÇÕES!

Companheiros:

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil, na passagem do dia 1º de Maio, sauda fraternalmente os trabalhadores, as organizações sindicais, que lutam com firmeza pela conquista de melhores salários, pela fixação dos novos níveis do salário-mínimo e em defesa dos direitos sindicais e democráticos.

O ano que passou a classe operária aumentou sua combatividade, venceu numerosos combates de classe e uniu ainda mais suas fileiras, criou e fortaleceu movimentos inter sindicais nos locais de trabalho.

Tudo pela unidade de ação de todos os trabalhadores!

Viva a solidariedade fraternal dos trabalhadores do mundo inteiro!

Salve o 1º de Maio!

Viva a Federação Sindical Mundial e a Confederação dos Trabalhadores da América Latina!

Viva a Confederação dos Trabalhadores do Brasil!

Avente a melhoria de vida, pela liberdade, pela independência da nossa Pátria e pela Paz!

Brasília, abril de 1954.

A DIRETORIA DA CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL

Os trabalhadores brasileiros exigem salário-mínimo de 2.400 cruzeiros para o Rio de Janeiro e aprovação imediata das novas níveis de salários-mínimos fixados pelas Comissões de Salário-Mínimo; Pele imediato encalçoamento dos preços dos gêneros de consumo popular.

O que se forja é fortalecer.

Os trabalhadores brasileiros defendem a Paz e exigem a imediata proibição das bombas atômicas e de hidrogênio.

Este 1º de Maio, numa de-

monstração combativa de unidade, os trabalhadores comemoram sua grande data na praça pública, nos seus sindicatos e levantam bem alto a sua bandeira de luta.

Os trabalhadores brasileiros exigem salário-mínimo de 2.400 cruzeiros para o Rio de Janeiro e aprovação imediata das novas níveis de salários-mínimos fixados pelas Comissões de Salário-Mínimo; Pele imediato encalçoamento dos preços dos gêneros de consumo popular.

Os trabalhadores brasileiros erguem-se pela defesa dos direitos sindicais e democráticos. Pela revogação da 1ª. lei 20. Ministério do Trabalho e contra as invenções governamentais nos sindicatos.

Os trabalhadores brasileiros defendem a Paz e exigem a imediata proibição das bombas atômicas e de hidrogênio.

Este 1º de Maio os trabalhadores elegeram novas vitórias

"Correio" e a carne podre do COFAP.

O líder Capavenha isolado a um repórter, compareceu a plenário a um elogio a "Correio" e a uma "hoita".

O ex-ministro do fascismo estalinista desejaria um outro incêndio do Reichstag, desta vez no Palácio Tiradentes.

Capavenha representa

Gervásio na Câmara e a alegria do patrício é ver o círculo fechado.

Rui Alves Guimarães, candidato dos Hoteleiros

testou da tribuna contra a nomeação do sr. Eduardo Tavares Guimarães para o cargo de superintendente dos Transportes na Prefeitura e acusou-o que é sabido estar esse senhor envolvido em inquérito aberto na praça Superintendência.

O sr. Mario Martins, pro-

curado, respondeu que o sr. Rui Alves Guimarães, que tem sido um defensor intrinséco das liberdades sindicais e pelas justas reivindicações de nossa corporação e de todos os trabalhadores.

Este é um trecho do manifesto que corre de mão em mão neste Capital, a fim de colher adesões para a candidatura do hoteleiro Rui Alves Guimarães à Câmara Municipal no próximo pleito de outubro. Nos meios hoteleiros a candidatura de Rui Alves Guimarães vem recebendo calorosa acolhida e a comissão de candidatura, a fim de representar diferentes setores dentro da corporação, já está constituída por 22 representantes.

AFRONTA A NAÇÃO

Comentando esse acordo, o deputado que custa a crer que seja autêntico, mas desgraçadamente o é. No seu requerimento, em seguida, pergunta ao ministro Vicente Rao o motivo por que tal acordo ainda não foi submetido ao Congresso como manda a Constituição, quais os órgãos do Poder Executivo que foram ouvidos para celebração do mesmo, quem pagará o valor das antigas marcas e patentes alemãs já alienadas, e quem pagará as indemnizações correspondentes à restituição dos bens incorporados ao patrimônio nacional e doados a terceiros.

Concluindo seu requerimento, diz o sr. Armando Falcão que, infelizmente, a Constituição não lhe permi-

PROGRAMA

O movimento organizado pelos hoteleiros visa obter uma voz na Câmara

para defender as seguintes reivindicações: 1) — Contra o desconto de utilidades; 2) — Pelo pagamento imediato das taxas de insalubridade aos companheiros das cozinhas; 3) — Contra a computação das gorjetas nos salários; 4) — Pelo horário corrido para os companheiros porteiros de edifícios e aumento imediato dos 30% com o pagamento dos atrasados; 5) — Pelo Salário-Mínimo de Cr\$ 2.400,00 e um salário necessário à manutenção do trabalhador e de sua família; 7) — Lutar contra o alto custo de vida, pela rebatida dos preços e seu engolamento, bases vigorantes em junho de 1953; 8) — Por mais escolas e hospitais para a população; 9) — Pela melhoria e barateamento dos transportes coletivos; 10) — Contra os despejos dos morros e por soluções justas e humanitárias para este problema; 11) — Pela aposentadoria integral aos 30 anos de trabalho e construção imediata de moradias para os associados dos Institutos a preços acessíveis e com distribuição criteriosa e honesta; 12) — Pela autonomia do Distrito Federal; 13) — Pela defesa das liberdades democráticas; 14) — Contra a Portaria nº 20 e pela Liberdade Sindical; 15) — Lutar pelo Intercâmbio Comercial, Cultural e Esportivo com todas as Nações; e 16) — Bater-se junto com todos os patriotas pela Emancipação Nacional.

EXPOSIÇÃO DE CERÂMICA

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

R E A L I Z A D A

Cartas dos leitores

TEM QUE DORMIR NA FILA PARA COMPRAR UM QUILO DE BANHA

Aqui, em Realengo, para se comprar um quilo de banha, temos que dormir na fila um dia para outro. Senhoras com filhos ficam ao relento e muitas até em estado interessante têm que se sujeitar a vexames e a passar à noite em claro em meio à grande aglomeração que sempre se forma em torno das filas.

Soldados da Polícia do Exército chegam diante do posto de venda da

para a metade dos que a procuravam.

A carne também foi e é sempre em quantidade reduzida. O pior é que há uma fila para cada gênero. Perde-se uma noite de sono. Fica-se 12 horas em pé e tem-se que se dar por feliz quando se compra um quilo de carne ou um de banha, porque a COFAP (Comissão Organizadora da Fome e dos Aumentos de Preços) não vende mais de um quilo de banha para uma pessoa e é necessário entrar de novo na fila para poder comprar outro gênero.

J. Soares de Paiva

Curvas Perigosas

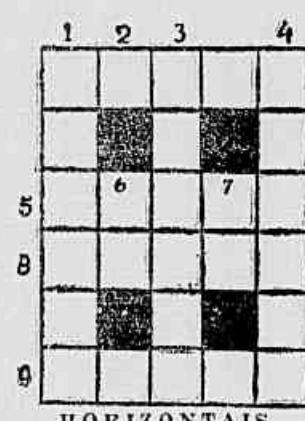
A Prefeitura até hoje ainda não tomou nenhuma medida para retificar as curvas existentes na Rua Eliseu Visconti, entre os n° 325 e 347. Essa rua foi calçada recentemente, possibilitando a ligação entre o Largo do Francia e a Rua Itapira. Entretanto, as duas curvas, devido serem perigosas, têm impossibilitado o trânsito local.



O Conselho de Águas e Energia, como prevíamos, fez o que a Light mandou. Dessa maneira as cotas de energia elétrica das indústrias, do comércio e até de escritórios já são menores em 10 por cento. Dentro daí pouco o governo apresentaria uma das velhas desculpas da Light "o Ribeirão das Lajes está vazio" ou mesmo "chover demais no Ribeirão", qualquer coisa servia. Com isso o racionamento aumentaria. Voltaremos a ter indústrias paralisadas, desemprego e maior carestia ainda. Depois virá a vez das elevadoras paradas e das geladeiras e ferros de engomar multiluzes, rádios mudos e enceradeiras encostadas. Voltará as filas na porta da Comissão de Racionamento, protestando contra os "cortes" contínuos. Na foto, um grupo de dirigentes da Colônia de Pescadores Z.5, da Caju, protestando contra o "corte" de energia na colônia

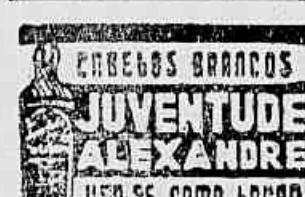
ACABA A PREFEITURA Com as Escolas Técnicas

Problema n. 416
(Para médios)



HORIZONTAIS
1 - Grande quantidade, abundância.
5 - Confide, coteja.
8 - Segurar para que não escape ou escorregue.
9 - Oiteiro.
VERTICIAIS
1 - Filtraram.
3 - Antigo magistrado romano.
4 - Porção de terra ou de entulho destinado a nivelar um terreno.
6 - Confiança.
7 - Nota musical.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 415
HORIZONTAIS — 1 Ralé; 2 Apert. 3 Saci; 4 Aral; VERTICIAIS — 1 Basa; 2 Apert; 3 Loca; 4 Eril.



MORE EM NITERÓI TRABALHE NO RIO

Terrenos em SÃO GONÇALO. A partir de Cr\$ 12.000,00 — prestações de Cr\$ 150,00. Quinze minutos das Barcas, estrada toda asfaltada, com toda condução, bonde, ônibus, lotação. Tratar diretamente à ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, à Avenida Marechal Floriano, n.º 1 — Tel.: 23-3339 e 43-7458. ACEITAMOS CORRETORES.

**Quer ser forte?
Alimenta-se pouco?
V. deve tomar KOLENO.
KOLENO cria energia e
aumenta a resistência
de seu organismo.**

À Venda em Todas as Farmácias

O Flagelo das Linhas Duplas

Do leitor Paulo de Assis, residente na Rua Barata Ribeiro, Copacabana, recebeu-nos a seguinte carta:

«O último brutal aumento das passagens de ônibus e lotações em vez de fazer com que as empresas desse melhor transporte ao povo carioca, acontece justamente o contrário. O preço por si só é um verdadeiro assalto. Falamos, portanto, sobre o serviço. Com o aumento de tarifas, e a permanecendo das chamadas linhas duplas, os proprietários de ônibus, principalmente, já não fazem viagens do centro da cidade para os bairros, salvo raríssimas exceções. Apesar das reclamações de milhares de prejudicados o sr. Edgard Estrela permanece impassível, de braços cruzados fazendo o jogo das empresas. Em vez do diretor do Serviço de Transito estabelecer, como é aconselhado, que os ônibus e micros partam do centro da cidade para os bairros e não como atualmente, de vez que pelo centro passam superlotados, o sr. Estrela permite as chamadas linhas duplas que são um verdadeiro flagelo para a já sacrificada população da organização do MAIP. Encaminhamos as sugestões à direção daquela entidade.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano. O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao governo é proteger os "stúrdos" de qualquer espécie, para que estes fiquem cheios de dinheiro às nossas custas.

Portanto, em vez de melhorar o transporte, este piorou consideravelmente, pois os interesses do povo são relegados a segundo plano.

O que interessa ao

Decretada ontem greve geral em toda a França

Continuam os combates em Dien Bien Phu

Forte pressão em vários setores — Manifestam-se os trabalhistas ingleses por negociações em Genebra

HANOI, 28 (AFP) — Segundo um porta-voz do comando francês, as forças populares mantiveram uma forte pressão nas últimas 24 horas, de uma parte sobre a face oeste e noroeste do centro principal de resistência de Dien Bien Phu e, de outra parte, na face leste de um centro isolado de resistência, a 8 milhas ao sul, denominado de posição «Isabelle».

Nos pontos oeste e noroeste prosseguiu o lento assalto dos defensores do campo, sem por enquanto proceder a um ataque maciço.

A mais forte pressão das forças populares parece se exercer há 3 dias sobre um dos pontos do aeroporto situado a nordeste da posição «Isabelle», onde estão abrindo trincheiras de aproximação e submete esse ponto avançado a um incessante martelo de artilharia.

No Delta, reinou a calma durante 26 horas.

PELO ACÓRD

LONDRES, 28 (AFP) — O Executivo do Partido Trabalhista, reunido hoje nesta capital, aprovou uma resolução afirmando sua oposi-

PARIS, 28 (AFP) — Começou à meia-noite de ontem para hoje a greve geral de 24 horas, determinada pela CGT e pela Confederação dos Trabalhadores Cris-

cipalmente: 1) aumento do salário-mínimo; 2) elevação dos abo-

nos familiares; 3) melhora geral dos salários, pensões e aposentadorias.

O movimento vem atingindo

principalmente os transportes. Até tarde não houve incidentes sérios, mas algumas pessoas foram presas.

ORGANIZA-SE EM GENEBA

CONFERÊNCIA PARA O ARMISTÍCIO NO VIET-NAM

TROCAS DE PONTOS-DE-VISTA ENTRE MOLOTOV E BIDAULT SOBRE PAISES QUE SE FARÃO REPRESENTAR — POSSIVELMENTE AMANHÃ SERÃO CONHECIDOS OS PARTICIPANTES

GENEBRA, 28 (AFP) — «Hoje de manhã, às 11 horas, o sr. Molotov teve uma segunda conferência com o sr. Bidault — declarou o sr. Ilytchov, porta-voz da delegação soviética, numa entrevista à imprensa. — As trocas de pontos de vista foram relativamente poucas, mas observaram que entre os participantes das discussões para o restabelecimento da paz na Indochina.

Na primeira entrevista de discussão da noite de ontem de manhã — prosseguiu o porta-voz — o sr. Bidault mencionou, entre os participantes, além das cinco grandes potências, o Vietnã de Bao-Dai, o Laos e o Camboja. Molotov não fez objeções, mas observou que entre os participantes devia figurar a República Democrática do Vietnam.

Molotov respondeu que a Delegação Soviética era favorável a uma solução imediata da questão da evacuação dos feridos e propôs que os representantes de ambas as partes interessadas se encontrassem imediatamente, caso fosse necessário, aqui mesmo em Genebra. Molotov observou, então, que o comunicado de Berlim não fazia menção a nenhuma condição prévia para a abertura da Conferência sobre a Indochina, a não ser que

com exceção das cinco grandes potências, os outros Estados interessados também deviam tomar parte.

Molotov acrescentou que entre estes devia necessariamente figurar a República Democrática do Vietnam. O sr. Bidault disse que devia proceder a consultas a esse respeito.

CONVOCAÇÃO DOS ESTADOS

GENEBRA, 28 (AFP) — A designação dos Estados interessados que serão convocados a tomar parte nos trabalhos da Conferência sobre a Indochina é esperada para amanhã.

A questão havia sido abordada ontem na primeira entrevista Bidault-Molotov. Foi de novo tratada no segundo encontro dos dois ministros.

Julgase que será resolvida na terceira entrevista franco-soviética, prevista para amanhã.

DESMASCARADA A NOVA MANOBRADA DE DULLES

Queria que a Conferência de Genebra se transformasse na Conferência Política da Coréia

GENEBRA, 28 (A.P.F.) — Numa entrevista coletiva, Leonid Ilytchov protestou contra a afirmação do sr. Foster Dulles, segundo a qual a Conferência atual constituiria reunião da Conferência Política prevista pelos termos do armistício coreano.

Disse que esta afirmação do sr. Dulles atrairia a atenção da Conferência. E frisou que, contrariamente às declarações do sr. Dulles, as decisões da Conferência atual constituem reunião dos ministros do Exterior das cinco grandes potências e das outras po-

tências interessadas, para resolver a questão coreana. E' esta conferência que ora se reúne e não a Conferência Política que é falsa o sr. Dulles.

O sr. Ilytchov declarou, ainda, que o histórico dos acontecimentos da Coreia durante os sete últimos anos, fez com o sr. Dulles, «contradiz os fatos conhecidos».

O sr. Ilytchov mostrou que a proposta do sr. Foster Dulles de resolver a questão coreana segundo os termos da resolução das Nações Unidas de 7 de outubro de 1950 não era aceitável. Argumentou, efectivamente, que esta resolução fora adotada sob a pressão dos Estados Unidos e que não previa a retirada das tropas americanas da Coreia, nem a criação de um governo de transição, nem a estabilização da Coreia do Norte.

Votadas as Emendas do 1082

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado, em sua reunião de ontem, pela manhã, concluiu o exame das numerosas emendas apresentadas ao projeto 1.082, originário da Câmara dos Deputados, dispondo sobre a ele-

vação ao padrão "O" dos funcionários do Estado de nível universitário.

Muitas emendas foram aceitas e outras rejeitadas. A proposição, já, agora, à Comissão de Finanças do Monroe.

•CONCLUSÕES• CONCLUSÕES•

A TARDE COM VARGAS...

(Conclusão da 1ª página)

lantes nas fábricas e locais de trabalho e a colocação de numerosas faixas pela cidade.

Também tiveram início as conferências nos sindicatos e locais de trabalho. Ontem à tarde o deputado Roberto Morena realizou uma palestra no Sindicato dos Marinheiros. Os sapateiros promoveram uma concorrente assembleia, na qual deliberaram participar, oficialmente, da concentração de São Cristóvão.

Um grupo de operários da construção civil teve a iniciativa de percorrer todas as obras na área compreendida entre Copacabana e Flamengo, realizando para os operários palestras sobre o 1º de Maio e convocando-

crozeiros e pelo congelamento dos preços.

CONVITES

A Comissão Promotora das manifestações convidiu os dirigentes de todos os partidos políticos a comparecer à concentração do Campo de São Cristóvão.

ATOS DE HOJE

Festa de confraternização entre graficos e jornalistas na sede do sindicato da primeira corporação.

Diretores do Sindicato dos Têxteis irão às portas das fábricas em comícios relâmpago convidar os trabalhadores a tomar parte na concentração do Campo de São Cristóvão.

JOVENS E MULHERES

A Federação Juvenil Brasileira e a Associação Feminina do Distrito Federal comunicaram à Comissão Intersindical sua adesão à manifestação de sábado próximo e à luta pelo salário mínimo de 2.400

EXIGEM AUMENTO...

fundamentalmente: a) igual tratamento, igual salário; b) valorização do trabalho técnico; 3) equivalência entre os níveis de salários de todas as entidades estatais, autárquicas e parceriais.

Essa tabela deverá ser ratificada em congresso nacional da U.N.E.P. a ser realizado dia 28 a 31 de maio.

A TABELA

Em 1º de maio	Cr\$ 6.500,00
Letra J e ref. 26	Cr\$ 7.000,00
Letra K e ref. 27	Cr\$ 8.000,00
Letra L e ref. 28	Cr\$ 9.000,00
Letra M e ref. 29	Cr\$ 10.000,00
Letra N e ref. 30	Cr\$ 11.000,00
Letra O e ref. 31	Cr\$ 12.000,00

Eessa tabela deverá ser ratificada em congresso nacional da U.N.E.P. a ser realizado dia 28 a 31 de maio.

COMISSÃO DE REESTRUTURAÇÃO

Por proposta do sr. José Castro Maranhão, o plenário aprovou a criação de uma Comissão de 5 membros, composta dos Srs. Kleber Augusto de Moura (UBSP), Antônio José de Oliveira (NISQ), Manoel Alves (UNSP), Jorge Gomes Alarico (ASTIC) e Sérgio Pena (UBSP) para apresentar ao próximo Congresso, um plano de reestruturação do funcionalismo.

Estiveram presentes, prestaram solidariedade aos funcionários, uma comissão de diretores, integrada pelo deputado Roberto Morena e o presidente do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, Sr. Demétrio Batista, que usaram da palavra sob os aplausos dos presentes.

CONCLAMAÇÃO

Será lançado ao funcionário uma convocação para o aumento de salários.

Nessa ocasião será apresentada à Comissão Central das Entidades de Funcionalismo que dirigirá a campanha de luta em dia 1º de Maio.

Participarão representantes de diversos associados, dos funcionários, entre os quais a U.N.E.P., a Associação dos Trabalhadores do D.N.E.P., União dos Trabalhadores Postais Telegráficos, a Associação Profissional dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha, Ministério dos Serviços, Pro. Química.

SOLIDARIEDADE

Estiveram presentes, prestaram solidariedade aos funcionários, uma comissão de diretores, integrada pelo deputado Roberto Morena e o presidente do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, Sr. Demétrio Batista, que usaram da palavra sob os aplausos dos presentes.

Reforça-se a Greve...

Na tarde de ontem, o presidente do sindicato esteve na D.O.A.S. a chamar o Ministro das Relações Exteriores para deter o curso da História.

LUTAR CONTRA A...

de nossa cultura, das liberdades democráticas, da ampliação do comércio exterior, e encampando os trunfos que estrangulariam nossa economia, impedindo o seu desenvolvimento, sob todos os aspectos, como os que dominam a produção e a distribuição de energia elétrica.

Chu En Lai, ministro das Relações Exteriores da China, realizou uma palestra no Teatro Municipal, em São Paulo, para discutir a questão da paz no mundo.

Na tarde de ontem, o presidente do sindicato esteve na D.O.A.S. a chamar o Ministro das Relações Exteriores para deter o curso da História.

Assembleia foi realizada terça-feira, 19 horas, na Sala do Conselho da ABI.

TOMARÃO POSIÇÃO...

patronal do Ministério da Aeronáutica, o presidente do Sindicato dos Aeronautas, comandante Arriuda, distribuiu comunicado à imprensa.

Inicialmente, o presidente da Liga da Emancipação Nacional, bem como todos os que compareceram à assembleia para discutir e aprovar o projeto de lei.

Na tarde de ontem, o presidente do sindicato esteve na D.O.A.S. a chamar o Ministro das Relações Exteriores para deter o curso da História.

Assembleia foi realizada terça-feira, 19 horas, na Sala do Conselho da ABI.

CONCENTRAÇÃO DE...

de casa do Distrito Federal deverão patentear os poderes públicos seu firme desejo de obter o congelamento geral dos gêneros alimentícios e demais mercadorias de primeira necessidade.

Com a maior concentração da loja mais à noite, certa de que as mulheres, mais do que os homens, irão às compras.

Conforme nota enviada aos jornais, os generais Edgard Buxbaum, Feliciano Cardoso e Artur Carvalho e os deputados Paulo Couto, Campos Vergol, Vieira de Melo e Eusebio Rocha estão convocados para comparecerem a uma reunião de comissões de operários e diretores sindicais.

Conforme nota enviada aos jornais, os generais Edgard Buxbaum, Feliciano Cardoso e Artur Carvalho e os deputados Paulo Couto, Campos Vergol, Vieira de Melo e Eusebio Rocha estão convocados para comparecerem a uma reunião de comissões de operários e diretores sindicais.

Conforme nota enviada aos jornais, os generais Edgard Buxbaum, Feliciano Cardoso e Artur Carvalho e os deputados Paulo Couto, Campos Vergol, Vieira de Melo e Eusebio Rocha estão convocados para comparecerem a uma reunião de comissões de operários e diretores sindicais.

Conforme nota enviada aos jornais, os generais Edgard Buxbaum, Feliciano Cardoso e Artur Carvalho e os deputados Paulo Couto, Campos Vergol, Vieira de Melo e Eusebio Rocha estão convocados para comparecerem a uma reunião de comissões de operários e diretores sindicais.

Conforme nota enviada aos jornais, os generais Edgard Buxbaum, Feliciano Cardoso e Artur Carvalho e os deputados Paulo Couto, Campos Vergol, Vieira de Melo e Eusebio Rocha estão convocados para comparecerem a uma reunião de comissões de operários e diretores sindicais.

Conforme nota enviada aos jornais, os generais Edgard Buxbaum, Feliciano Cardoso e Artur Carvalho e os deputados Paulo Couto, Campos Vergol, Vieira de Melo e Eusebio Rocha estão convocados para comparecerem a uma reunião de comissões de operários e diretores sindicais.

Conforme nota enviada aos jornais, os generais Edgard Buxbaum, Feliciano Cardoso e Artur Carvalho e os deputados Paulo Couto, Campos Vergol, Vieira de Melo e Eusebio Rocha estão convocados para comparecerem a uma reunião de comissões de operários e diretores sindicais.

Conforme nota enviada aos jornais, os generais Edgard Buxbaum, Feliciano Cardoso e Artur Carvalho e os deputados Paulo Couto, Campos Vergol, Vieira de Melo e Eusebio Rocha estão convocados para comparecerem a uma reunião de comissões de operários e diretores sindicais.

Conforme nota enviada aos jornais, os generais Edgard Buxbaum, Feliciano Cardoso e Artur Carvalho e os deputados Paulo Couto, Campos Vergol, Vieira de Melo e Eusebio Rocha estão convocados para comparecerem a uma reunião de comissões de operários e diretores sindicais.

Conforme nota enviada aos jornais, os generais Edgard Buxbaum, Feliciano Cardoso e Artur Carvalho e os deputados Paulo Couto, Campos Vergol, Vieira de Melo e Eusebio Rocha estão convocados para comparecerem a uma reunião de comissões de operários e diretores sindicais.

Conforme nota enviada aos jornais, os generais Edgard Buxbaum, Feliciano Cardoso e Artur Carvalho e os deputados Paulo Couto, Campos Vergol, Vieira de Melo e Eusebio Rocha estão convocados para comparecerem a uma reunião de comissões de operários e diretores sindicais.

Conforme nota enviada aos jornais, os generais Edgard Buxbaum, Feliciano Cardoso e Artur Carvalho e os deputados Paulo Couto, Campos Vergol, Vieira de Melo e Eusebio Rocha estão convocados para comparecerem a uma reunião de comissões de operários e diretores sindicais.

Conforme nota enviada aos jornais, os generais Edgard Buxbaum, Feliciano Cardoso e Artur Carvalho e os deputados Paulo Couto, Campos Vergol, Vieira de Melo e Eusebio Rocha estão convocados para comparecerem a uma reunião de comissões de operários e diretores sindicais.

Conforme nota enviada aos jornais, os generais Edgard Buxbaum, Feliciano Cardoso e Artur Carvalho e os deputados Paulo Couto, Campos Vergol, Vieira de Melo e Eusebio Rocha

Congratula-se a ABI Com a Iniciativa do Mês da Imprensa Sindical

Na assembleia geral ordinária da associada da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA, realizada no dia 19 a 25 do corrente, no Saguão de Exposição da Jornalista, foi unânimemente aprovada a seguinte Moção:

A Assembleia Geral da ABI congratula-se com o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro pela sua iniciativa de realizar o Mês

INTEGRA DA MOÇÃO APROVADA EM ASSEMBLÉIA GERAL

a Exposição da Imprensa Sindical do Distrito Federal, de 19 a 25 do corrente, no Saguão de Exposição da Jornalista.

Os grandes jornais, mesmo os especializados em assuntos trabalhistas, nem sempre podem dar uma contribuição eficiente às organizações sindicais, dada a multiplicidade de setores espe-

cializados e os pormenores a que teriam de chegar para atender às necessidades de cada corporação.

Tal circunstância explica a existência de grande número de jornais e revistas, que fogem à percepção do grande público, mas circulam abundantemente nos meios a que se dirigem.

Esses periódicos representam esfor-

ços e mesmo sacrifícios de tal monta que seus editores só podem ser considerados verdadeiros heróis da pequena imprensa.

A iniciativa do Sindicato dos Jornalistas, coroada de êxito, fazendo ressaltar esses esforços e sacrifícios, merece, consequentemente, todo apoio e ajuda moral dos jornalistas do Brasil enquadramos na ABI — São Paulo, Guanabara, em 27 de abril de 1954.

Na Fábrica de Calçados «Risoleta»

Salários Máximos de 2.000 Cruzeiros Sujeitos a Multas e à Produtividade

PELOS 2.400 CRUZEIROS DE SALÁRIO-MÍNIMO É QUE IREMOS TODOS AO CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO NO DIA 1º DE MAIO

Sob a bandeira de luta por suas reivindicações é que 250 operários da Fábrica de Calçados Risoleta se preparam para participar da Concentração do 1º de Maio, no Campo de São Cristovão.

Nas proximidades da fábrica, quando ontém, a nossa reportagem falou aos trabalhadores, o operário José do Sacramento, ativo militan-

te sindical, manifestou, com o apoio de seus companheiros:

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

PROTESTO CONTRA GETULIO

Não seria possível anotar todos os argumentos que os operários expuseram, justificando a necessidade que têm 2.400 cruzeiros estipulado na Comissão de Salário-Mínimo. José do Sacramento contou-nos seu caso. Ganhou, apenas, 2.000 cruzeiros gasta-

do sindical, manifestou, com o apoio de seus companheiros:

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão e cárceis do governo, para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

— Iremos ao Campo de São Cristovão protestar contra a política de opressão

Oreco, do Internacional, Pretendido Pelo Fluminense

Jogadores para completar a lista dos 40

Branco uma lista, composta por 15 nomes, de jogadores que completarão, com os 25 que estão em treinamento, o número solicitado pela FIFA. Depois, então, às vésperas do certame mundial, serão apontados os 22 que participarão já do primeiro match. São os seguintes os "players" escolhidos e que poderiam ser chamados, desde que houvesse necessidade: Ademir, Alvinho e Vavá (Vasco); Joel e Servílio (Flamengo); Pindaro e Escurinho (Fluminense); Vinícius, Ruairinho e Garrincha (Botafogo); Menezes e Nívio (Bangu); Sarcinelli (São Cristóvão); Valter (Santos) e De Sordi (São Paulo).

Vem de ser organizada pelo sr. Castelo

O excelente jogador gaúcho seria permitido por Villalobos, Larry e Bimba

Conforme noticiamos há tempos, o Fluminense deverá fazer uma lista dos elementos julgados dispensáveis pela sua direção técnica. E dentre os possíveis cortados, estariam: Villalobos, Larry, Joel (já emprestado ao Madureira) e outros.

Aproveitando a visita feita ao Rio, para os jogos do Quadrangular, diretores do Internacional, de Porto Alegre, mosearam-se dispostos a conseguir o concurso de Villalobos, Larry e Rubens

(Bimba), para reforçar o esquadrão colorado. As primeiras sondagens foram feitas junto à direção técnica dos tricolores.

ORECO

Está o Vasco interessado no defensor do tricampeão gaúcho, Oreco. Mas, também o Fluminense se mostra disposto a quebrar lances para a contratação do futuro jogador. E a transação seria feita entre Fluminense e Internacional, na base de Oreco, dando o clube das Laran-

jiras os espargos das cravadas que estão interessando ao clube sulino. Todos os detalhes estão sendo tratados.



TREINA A SELEÇÃO

FLAGRANTE

A vizinharia os jogos-teste da seleção brasileira frente ao combinado colombiano. Já no próximo domingo, o público bandeirante porá fim à sua ansiedade, tendo aos seus olhos o «scratch» dirigido por Zézé Moreira e constituído, na sua maioria, por elementos do futebol paulista, o que dará maior realce, para os locais, a esta apresentação.

Depois de muita procura, assim como um Diógenes moderno, o C.B.D. lançou a luz de sua lanterna sobre os colombianos, conseguindo, finalmente, a vinda destes desmentistas para as duas pelejas com o selecionado brasileiro.

Não se vai discutir a capacidade do adversário. Os tatos são mais eloquentes do que as palavras. Virá o Millonários, de Bogotá (tricampeão nacional), reforçado por elementos como: Villarino, notável ponteiro esquerdo, já nosso conhecido das apresentações do Deportivo de Cali; Cervino, ponteiro direito; Castro, grande centro-médio; Bernasconi; os paraguaianos Centurion e Patino, além de Cláffaro, um grande zagueiro local. Estes são os recursos para uma equipe que já conta em seu plantel com valores como: Rossi, antigo «scratches» argentino e considerado o melhor centro-médio continental; Julio Cozzi, companheiro de Rossi, na seleção portenha e aquieto de fama internacional; Raul Plini, ex-integrante no posto de zagueiro, da «Celeste Olímpica»; o falecido Pedererna, hoje já veterano, mas que ainda pode fazer jogadas daquelas que o levaram ao comando do «scratches» argentino. Acumula as funções de técnico e jogador e além dos «players» citados, há outros bons valores, tais como: Contreras, Avila, Fernández, Benegas, etc. Enfim, vários os renomados «assas» do «scratches» sul-americano, que constituem uma equipe de poder indiscutível.

Além, a credencial do Millonários se traduz, também, nos seus últimos resultados internacionais, frente a clubes brasileiros, tendo ultimamente vencido e depois empatado com o Corinthians, na cidade de Bogotá. Não temos dúvida, será um «scratches» de respeito para a seleção nacional.

Esta manhã, na Paulicéia, a primeira manobra coletiva do selecionado brasileiro, com vistas ao jogo de domingo, contra os colombianos — Não há problemas de ordem médica, exercitando-se todos os jogadores — Observações do técnico, para a escalação da equipe — Pormenores

SAO PAULO, 28 (Especial) — Bem alojados e completamente satisfeitos, estão os jogadores nacionais no Parque da Água Branca, aprazível recanto da Capital bandeirante. A medida que correm as horas, vai aumentando a expectativa pelo primeiro encontro frente ao combinado colombiano, que virá apto a exigir o máximo dos «scratches» brasileiros.

ONTEM, INDIVIDUAL

Das 9,30 da manhã até aproximadamente às 11 horas, efetuaram os jogadores, sob as ordens de Zézé Moreira, um rigoroso treino individual, constando de corridas, ginástica e bate-bola. Especialmente os arqueiros tiveram de empenhar-se a fundo.

TÊNIS

LAUSANNE, 23 (A.F.P.) — Tendo chegado anteontem a Montreux, onde deve enfrentar a Suíça pela «Taça Davis», a equipe de tênis do Brasil começou imediatamente os treinos.

Nos circuitos tenísticos da Suíça observa-se que a «taça» em Haia, dos dois últimos jogadores da equipe brasileira, Bob Falleckburg, campeão de Wimbledon em 1946, e Armando Vigor, pelos jogadores holandeses Krijt e Dehner que, segundo os mesmos mesmos, são de igual força à dos melhores jogadores suíços, permitiu um encontro mais equilibrado.

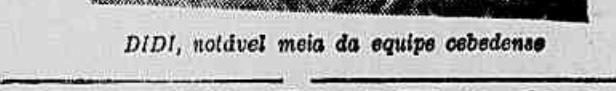
Será levado a efeito na manhã de sábado (quinta-feira), a primeira prática de conjunto dos nacionais. Todos os jogadores estão presentes, desde que não há problemas de ordem médica. Também o zagueiro Santos, que havia sido lesionado, estará presente no ensaio. O local do treino ainda não está estabelecido, tanto podendo ser no campo do Nacional, como na cancha do Palmeiras, no Parque Antártica. Quem Zezé que o coletivo

tivesse lugar no próprio local da pugna, ou seja, no Ipiranga. No entanto, devido aos reparos que ali estão sendo feitos, viu-se o treinador impossibilitado de concretizar o seu desejo.

OBSERVAÇÕES

Está o selecionador nacional impressionado com as atuações de alguns jogadores, que, nos últimos treinos em Caxambu, «abafaram», como

se costuma dizer. É o caso do zagueiro Mauro, que parece ter superado tanto Gerson, como Pinheiro. São os casos dos três rubro-negros do «scratch»: Dequinha, Rubens e Indio, especialmente o comandante, com uma efemére de gols digna de nota. E o desempenho desses jogadores, dependerá a escalação da equipe para o compromisso de domingo. O treino de amanhã dirá muita coisa...



Didi, notável meia da equipe cebolense

BEM DISPOSTO O FLAMENGO

TUDO SERÁ FEITO PARA A OBTEÇÃO DO PRIMEIRO EXÍTO, EM CANCHAS GERMANICAS — A EQUIPE, NO SÁBADO, TALVEZ ATUE COMPLETA — DETALHES

LUDWIGSHAFEN, Alemanha 23 (I.P.) — Já estão nesta cidade alemã os jogadores do C.R. do Flamengo,

que prelaminar contra o Sud-

west, sábado próximo (1º de Maio).

Os brasileiros foram muito

bem recebidos pelo público e pela imprensa local. Os jornais esportivos enalteceram a equipe rubro-negra e analisaram seus últimos feitos.

Tiraram os rubro-negros dia de hoje, para visitar a cidade e repousar. O ânimo da turma é de melhores e todos estão satisfeitos mos com a estada na Europa.

TREINO DE CONJUNTO

Amanhã, Fleitas Solich exercitaria seus pupilos num treino de conjunto, que será leve, somente para dar uns retoques no quadro.

DISPONTO PARA O TRIUNFO

Os jogadores do Flamengo, apesar do frio e de outros fatores que prejudicam o desempenho da equipe, estão esperançosos de um resultado compensador contra o Sud-

west. A turma está disposta a conquistar o primeiro triunfo na Alemanha.

POSSÍVEL QUADRO COMPLETO

Os jogos sucessivos que o Flamengo realizará e os desafios da equipe prejudicaram em muito o seu poderio. Mesmo assim, o campeão carioca soube honrar o futebol brasileiro. Embora desfalcado e cansado o campeão de 53 os últimos empates obtidos com fortes equipes alemãs podem ser considerados bons. A única derrota, em Linz, foi um fato improvável e uma contingência do esporte.

Na peleja de sábado, o Flamengo deverá jogar completo. Pavão está se restabelecendo e poderá atuar. Desta forma, o Flamengo batalhará com: Garcia; Marinho e Pavão; Stevillo, Jadir e Jordan; Joel, Evaristo, Zezinho, Benítez e Zagalo.



EVARISTO, ao lado de Jaime da Almeida. Depois de amanhã, os rubro-negros voltarão a campo, na Alemanha, tentando a quebra da série de empates, com um grande triunfo.

Deseja Brilhar o América

Na disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, os rubros esperam tirar uma condigna colocação — Muita responsabilidade para o treinador Martim Francisco — A lista dos elementos que compõem o plantel de Campos Sales

Conseguidos classificarse para a disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa do corrente ano, cuja tabela já foi organizada, o América está bastante animado para a interessante disputa, tudo levando a crer que fará uma figura de realce no certame que dentro de mais alguns dias movimentará os principais esquadrões do Rio e de São Paulo.

Não se limitarão os pupilos de Martim Francisco a apenas competirem, no Torneio, sendo desejo de todos dar ao clube muitas alegrias, com grandes triunfos, especialmente no ano em que o «Campeão do Centenário» comemora a passagem de seu cinquentenário. Depois, o técnico mineiro Martim Francisco está numa espécie de «corrida» barbata, dependendo a sua permanência no Campeonato Brasileiro de 1951, que é o que o América encara no dia 8 de maio, contra o Vasco da Gama.

JOGADORES INSCRITOS

A prova do interesse com que o América encara o Rio São Paulo resume-se na circunstância de ter sido o principal responsável.

Depois de muita discussão foi aprovada a tabela do Torneio Rio-São Paulo. A tabela, que damos aqui, se sujeita a modificações por parte dos clubes, que assinaram o convite.

Os jogos são os seguintes:

NO MARACANÁ

- 15-5 — Botafogo x Fluminense
- 15-5 — Botafogo x Flamengo
- 16-5 — América x Santos

Tabela do Rio-São Paulo

O SENSACIONAL TORNEIO COMEÇARÁ A 15 DE MAIO

Depois de muita discussão foi aprovada a tabela do Torneio Rio-São Paulo. A tabela, que damos aqui, se sujeita a modificações por parte dos clubes, que assinaram o convite.

Os jogos são os seguintes:

NO MARACANÁ

- 15-5 — Botafogo x Fluminense
- 15-5 — Botafogo x Flamengo
- 16-5 — América x Santos

TUDO BEM

A operação, bastante rápida, transcorreu sem maiores novidades, tendo tudo transcorrido normalmente. O jogador, por isso mesmo, passa satisfatoriamente.

A RECUPERAÇÃO

Enquanto Gilson estiver em convalescência, o Botafogo manterá Amauri em seu posto, confiando ainda em Planowski e Artizio, para qualquer eventualidade.

OPERADO GILSON

Procedida, na manhã de ontem, a extração do menisco no arco do joelho direito, tendo sido a operação feita pelo dr. Mário Jorge, nomeado traumatologista, que tratou também de Moacir Barros, goleiro do Vasco da Gama.

Mais um jogador foi operado do menisco, essa cartilagem, segundo os saudostas, produto do futebol moderno. Ontem, pela manhã, no Hospital dos Acidentados, o arqueiro Gilson, do Botafogo, teve extraído o menisco interno do joelho direito, tendo sido a operação feita pelo dr. Mário Jorge, nomeado traumatologista, que tratou também de Moacir Barros, goleiro do Vasco da Gama.

OLARIA — Celso continua cabanhando no arco barbado. No encontro passado, na Inglaterra, o goleiro brasileiro foi a maior causadora do grande, realizando intervenções especuladoras, tendo inclusive, defendido um penalti.

VASCO DA GAMA — Reapareceu mal o conjunto dirigido por Flávio Costa, frente à Ponte Preta. A vitória do clube campeão, por 3 a 2, foi das mais justas. Ao Vasco faltou forma técnica e física.

BOTAFOGO — Regressou o Botafogo de Leopoldina, onde atuou contra o Ribeiro Junqueira, abandonando-o por 7 a 0. Foi dezenas de impressões a exibição do «Glorioso».

Gilson, o guardião alvi-negro, foi operado ontem dos meniscos no Hospital dos

Acidentados.

PORTEUGUESA — Jogará a equipe lusa, no dia 6 de maio, em General Severiano, contra o Guarani, de Campinas.

FLUMINENSE — Embacará, sábado, para Monte Carlo, a equipe do tricolor, que jogará domingo, contra o João Rabelo. Escurinho não integrará a delegação, por estar contundido.

CANTO DO RIO — Louival Lorenz

resolveu ficar definitivamente exercendo as funções de técnico no clube do outro lado da bala.

FLAMENGO — No dia 1º de maio, o flamengo exhibirá-se na cidade alema de Ludwigshafen, onde enfrentará a famosa

NO PACAEMBU

15-5 — São Paulo x Palmeiras

16-6 — São Paulo x Fluminense

16-6 — São Paulo x Corintians

16-6 — São Paulo x Portuguesa

16-6 — São Paulo x Flamengo

16-6 — São Paulo x São Paulo

16-6 — São Paulo x Corinthians

16-6 — São Paulo x Américo

16-6 — São Paulo x Portuguesa

16-6 — São Paulo x Fluminense

16-6 — São Paulo x Corintians

16-6 — São Paulo x Portuguesa

16-6 — São Paulo x São Paulo

16-6 — São Paulo x Américo

16-6 — São Paulo x Portuguesa

16-6 — São Paulo x Fluminense

16-6 — São Paulo x Corintians

16-6 — São Paulo x Portuguesa

16-6 — São Paulo x Fluminense

16-6 — São Paulo x Corintians

16-6 — São Paulo x Portuguesa

16-6 — São Paulo x São Paulo

16-6 — São Paulo x Américo

16-6 — São Paulo x Portuguesa

16-6 — São Paulo x Fluminense

16-6 — São Paulo x Corintians

16-6 — São Paulo x Portuguesa

16-6 — São Paulo x São Paulo

